

## SSRS: k-6 (P; Imp)

### Social Skills Rating System: K-6 (Parent Form; Importance scale) – Versão Portuguesa

Autor(es): F. M. Gresham e S. N. Elliott

Adaptação: H. I. Meneses e M. S. Lemos<sup>1</sup>

Tipo de instrumento: Questionário

Versão: Forma para Pais

População-alvo: Nível Elementar (Pré-escola ao 6.º ano)

Tempo de Aplicação: 10 min.

Material: Folha de Respostas

**Classificação:** B (cf. Anexo 1)

Este instrumento é a adaptação portuguesa (Meneses & Lemos, 2011) da escala de importância para Pais do Social Skills Rating System (SSRS) (Gresham & Elliott, 1990).

Trata-se de uma escala composta por 38 itens que avaliam a importância das habilidades sociais das crianças, distribuídos por quatro subescalas: Cooperação, Assertividade, Autocontrolo e Responsabilidade.

Esta versão é respondida pelos Pais das crianças, que avaliam o grau de importância de cada comportamento para o desenvolvimento do seu filho/a, numa escala de três pontos: Não é Importante, Importante e Muito Importante.

A escala foi traduzida e submetida a um processo de reflexão falada através de entrevistas para testar a compreensão e adequação dos itens, e, posteriormente, a análises estatísticas de validade e de fidelidade (Meneses e Lemos, 2011).

O procedimento de adaptação foi realizado em duas etapas. Na primeira etapa a amostra 1 era formada por 247 pais de estudantes do 5.º (55.5%) e 6.º (44.5%) anos de escolaridade; e na segunda etapa, a amostra 2 era formada por 706 pais de estudantes do 5.º (48.8%) e 6.º (51.2%) anos de escolaridade.

Em ambas as amostras, a variável género distribuiu-se de modo praticamente equitativo, e a média de idades situou-se por volta dos 11,5 anos.

A versão portuguesa revelou 4 subescalas, correspondentes às subescalas originais, mas apenas com 5 itens cada. Enquanto na versão original o item 16 (“Completa as tarefas de casa a tempo”) faz parte da subescala cooperação, na versão portuguesa este item satura claramente na subescala responsabilidade o que parece também mais coerente com a interpretação habitualmente feita na nossa cultura.

Os coeficientes de cada dimensão da escala no fator indicaram validade convergente, sendo considerados bons. Os valores de consistência interna obtidos através do coeficiente alpha de Cronbach foram, para cada amostra, respetivamente,  $\alpha = .76$  e  $\alpha = .77$  para a Cooperação,  $\alpha = .65$  e  $\alpha = .64$  para a Assertividade,  $\alpha = .70$  e  $\alpha = .69$  para o Autocontrolo, e  $\alpha = .54$  e  $\alpha = .67$  para a Responsabilidade. A consistência interna para a escala total, em cada amostra, foi de  $\alpha = .83$  e  $\alpha = .84$ . Estes valores representam uma consistência interna satisfatória e semelhante à da escala original.

Em resumo, a adaptação portuguesa incluiu a tradução, reflexão falada, análise da validade e da fidelidade, tendo os resultados de uma versão reduzida revelado uma estrutura adequada e interpretável de acordo com os constructos que pretende avaliar, bem como uma consistência interna satisfatória, resultados que foram confirmados em duas amostras independentes.

1 Endereço para contacto: marina@fpce.up.pt

Referências

Gresham, F. M., & Elliott, S. N. (1990). *Social skills rating system: Manual*. Circle Pines, MN: American Guidance Service.

Meneses, H., & Lemos, M. S. (2011, julho). *Estudo Psicométrico da Versão Portuguesa do Social Skills Rating System: Forma para Pais— Escala de Valores Parentais*. Comunicação apresentada na XV Conferência Internacional Avaliação Psicológica: Formas e Contextos , Lisboa, Portugal.